

Política e Movimentos Sociais
– 1º semestre de 2018–
(Programa sujeito a modificações)

Professora Rebecca Abers (rebecca.abers@gmail.com)

Aulas: 2ª e 5ª, 16:00 –17:50.

Horário de atendimento: apenas com horário marcado

Monitores: **Gabriel Santos Elias** (gabriel.santelli@gmail.com) e Rudiney Ivo Lima dos Santos (ivolimadsaints@gmail.com)

I. Apresentação

A disciplina tem dois objetivos centrais: primeiro, discutir o fenômeno da participação política coletiva – com um foco na compreensão do processo de mobilização de grupos que buscam contestar ou transformar práticas sociais ou políticas existentes; segundo, proporcionar aos alunos uma oportunidade para “ir a campo”, para desenvolver uma pesquisa original baseado em técnicas de pesquisa qualitativa, especialmente de entrevistas semi-estruturadas e coleta de documentos.

Ao longo do curso, serão examinadas diversas respostas a perguntas como as seguintes: Como explicar a participação em ação coletiva? Porque os atores protestam? Qual é, de forma geral, o papel dos movimentos e associações no sistema político? Quais são as conformações organizacionais e as estratégias dos movimentos e associações? Como explicar seu relativo sucesso ou fracasso?

A disciplina debaterá dimensões teóricas e empíricas ao longo do semestre, com o objetivo de estimular o vínculo entre teorias e conceitos relevantes a experiências concretas. Para tal fim, as alunas e os alunos (individualmente ou em grupos de até três) desenvolverão estudos de caso sobre movimentos sociais. Em intervalos regulares ao longo do semestre, aulas serão dedicadas a debater conjuntamente aspectos metodológicos da pesquisa de campo e a aplicação dos conceitos teóricos aos casos estudados.

II. Metodologia de Ensino e Avaliação

A maioria das aulas será expositiva, com participação ativa dos estudantes em debates sobre as leituras. Conforme o plano da disciplina descrito abaixo, algumas aulas serão reservadas para debater os projetos de pesquisados (das) estudantes.

Ao longo do semestre, os alunos terão dois tipos de responsabilidades: 1) realizar as atividades exigidas para elaboração de um estudo de caso; 2) elaborar fichamentos dos textos discutidos em sala de aula.

2.1. Realização de estudo de caso

Todos os alunos e alunas realizarão um estudo sobre algum grupo ligado a um movimento social. Como a organização ou movimento ou grupo ou coletivo nasceu, foi criado, e consolidou (ou não consolidou). Como mobiliza apoio? Quais são suas principais estratégias para alcançar as metas que se propõe? Quais os principais desafios e dificuldades no processo mobilização e de tentar alcançar metas?

É vedado o estudo sobre o movimento estudantil para esta disciplina.

As atividades de pesquisa envolverão a entrega de seis produtos ao longo do semestre. Os alunos poderão trabalhar individualmente, ou em grupos de até três pessoas. Independentemente do tamanho do grupo, cada aluno precisa realizar, pelo menos, três entrevistas presenciais. Grupos maiores de alunos e alunas devem optar por organizações maiores, com muitos membros, para que exista número suficiente de possíveis entrevistados.

1. Proposta inicial (max. 2 páginas) PRAZO: 29 de março
 - a. Descrever o grupo ou movimento a ser estudado
 - b. Apresentar o objetivo geral do movimento ou grupo a ser pesquisado
 - c. Explicar porque esse é um caso interessante (justificativa)
 - d. Explicar como vai fazer (ou já fez) o primeiro contato com o grupo ou movimento a ser estudado.
 - e. Indicar quais são os alunos que participam do projeto de pesquisa

Esta proposta poderá ser modificada ao longo do semestre, em comum acordo com a professora.

2. Relatório de Entrevista exploratória (uma entrevista por grupo). PRAZO: 12 de abril

Esta atividade não tem pontuação, **porém quem não entregar será reprovado na disciplina.**

Explicar que está em estágio inicial de uma pesquisa e que precisa de ajuda para elaborar um questionário. A entrevista deve ser com um membro da organização e perguntará sobre:

- a. *Quando a organização foi criada? O que suscitou sua criação?*
- b. *Como a organização é estruturada?*
- c. *Quais tipos de atividades realiza?*
- d. *Quem poderia ser entrevistada futuramente sobre o funcionamento, atividades, história e estratégia da organização? Haveria disponibilidade para receber o pesquisador mais para frente no semestre, quando o questionário já for pronto?*

O relatório, de não mais de uma página, resumirá as respostas as perguntas acima.

3. Roteiro de entrevistas e questionário semi-estruturado (máx. 4 páginas): PRAZO: 3 de maio
 - a. Definir brevemente o(s) objetivo(s) das entrevistas (por exemplo, para compreender o processo de construção de uma organização ou o processo de recrutamento?)
 - b. Definir brevemente sua “estratégia de entrevista”: todas receberão as mesmas perguntas? Alguns receberão perguntas sobre A enquanto outros sobre B? etc.
 - c. Listar os entrevistados prováveis (ou os tipos de indivíduos que pretende encontrar)
 - d. Apresentar enunciados provisórios de questões a serem aplicadas, cada um acompanhado de uma explicação do propósito da pergunta.

Este roteiro deverá ser modificado após considerações da professora e as primeiras entrevistas.

4. Relatório de entrevistas (1/2 página por entrevista): PRAZOS – As duas primeiras entrevistas (por pessoa: 5 de junho; Entrevistas restantes: 12 de junho
- Para cada entrevista, escreva um parágrafo de, no máximo, 15 linhas que descreva os principais pontos de interesse que apareceram em cada entrevista feita.
 - Indique no final do parágrafo qual aluno fez a entrevista: é obrigatório que cada aluno faça 3 entrevistas.
5. Pôster: PRAZO: 19 de junho. Cada grupo criará um cartaz (aproximadamente 100 x 80 cm) que apresenta as conclusões iniciais da pesquisa. O Pôster deverá conter, no MÍNIMO, as seguintes informações:
- Descrição breve do movimento ou grupo estudado
 - Metodologia
 - Como o artigo dialogará com a literatura teórica
 - Principais Resultados/Conclusões gerais
 - Bibliografia
- Encoraja-se o uso da criatividade e imaginação no pôster, inclusive o uso de fotografias, desenhos, figuras, mapas, e outros recursos visuais. No final do semestre, cada grupo apresentará seus trabalhos aos demais, em formato de “sessão de pôster” típico de congressos científicos. Os comentários poderão subsidiar a elaboração do artigo.
6. Artigo – estudo de caso de um grupo envolvido em ação coletiva. PRAZO: 26 de junho
- Conteúdo: Um trabalho formal, de estrutura livre, que deve incluir tópicos referentes aos seguintes temas (não necessariamente nesta ordem ou com estes títulos):
 - Introdução
 - Metodologia: Relato breve da pesquisa, entrevistas, observações, etc.
 - Descrição do grupo ou movimento, dos seus objetivos, com referência as informações levantadas na pesquisa e a literatura bibliográfica sobre o movimento ou sobre o tipo de movimento dentro da qual o grupo se insere.
 - Discussão do processo de organização e/ou recrutamento, em diálogo com a literatura teórica sobre o assunto.
 - Conclusão
 - Bibliografia
 - Formato : espaço duplo, fonte 12.
 - Trabalhos individuais: de 6 a 8 páginas;
 - Trabalhos de grupos de 2: 8 a 10 páginas,
 - Trabalhos de grupos de 3: de 10 a 12 páginas

2.2. Fichamentos (controle de leitura).

Um total de 14 obras está indicado para fichamento, além de uma atividade que contará como fichamento.. O aluno deve elaborar no mínimo nove fichamentos seguindo RIGOROSAMENTE as instruções abaixo. Fichamentos que não são entregues até 12:00, no dia da aula na qual o texto é indicado ou que não seguem corretamente as instruções serão *reprovados*.

Ajuste na nota: Se o aluno for aprovado em menos de dez fichamentos, será aplicado um ajuste negativo na média parcial, conforme a tabela “Ajuste à Nota Final”. Da mesma forma, o aluno que for aprovado em mais do que 10 fichamentos receberá um ajuste positivo na nota final. Não haverá possibilidade de reposição de fichamentos não entregues ou reprovados.

Entrega dos fichamentos: Os fichamentos serão entregues através do ambiente moodle, no link para “upload” criado especificamente para o texto em questão, até 12:00 (meio dia) do dia da aula para qual o texto é indicado. Caso o aluno não conseguir fazer o *upload*, poderá enviar até 3 fichamentos por email para a professora (rebecca.abers@gmail.com) desde que for encaminhado dentro do prazo.

Cada fichamento deve ter a seguinte estrutura para ser aprovada:

- 1) Não ter mais do que 20 linhas de texto, em fonte tamanho 12 e margens de 2 cm.
- 2) Ser dividido em 4 seções, cada um apresentando um argumento importante do texto analisado
- 3) Indicar após cada parágrafo, em quais páginas do texto aquele argumento é apresentado
- 4) Demonstrar leitura integral do texto (apresentar argumentos de várias partes do texto)
- 5) Incluir uma referência bibliográfica (pode ser copiado deste programa) indicando qual é o texto analisado
- 6) Ser escrito em português formal e linguagem clara e sucinta.

ADVERTÊNCIA: É DA RESPONSABILIDADE DO ALUNO ACOMPANHAR ATRAVÉS DO AMBIENTE MOODLE A ALOCAÇÃO DE NOTAS PARA CADA FICHAMENTO LEMBRANDO QUE FICHAMENTOS ENTREGUES NO PRAZO AINDA PODERÃO SER REPROVADOS.

2.3 Ambiente Moodle

Foi criada uma página no ambiente moodle (<https://aprender.ead.unb.br>). Todos os alunos devem se inscrever na disciplina e consultá-la regularmente ao longo do semestre. Os fichamentos serão entregues apenas através da página e informações sobre notas serão comunicados por este meio. Alguns textos serão disponibilizados neste local. Avisos sobre modificações na programação e outros informes serão colocados no Fórum de Notícias.

SENHA PARA ACESSAR A PÁGINA MOODLE : Tilly(2018)

2.4. Avaliação de trabalho em grupo

Os documentos de pesquisa, pôsteres e trabalhos finais receberão uma única avaliação: ou seja, todos os (as) membros do grupo receberão as mesmas notas para estes itens. A professora espera que os membros dos grupos dividam o trabalho de forma justa entre si e administrem seus conflitos internos por conta própria.

III. Cálculo da nota final

A menção final será baseada em dois cálculos:

- 1) A média parcial, resultado da média ponderada dos produtos de pesquisa conforme especificada na Tabela 1, e
- 2) Um ajuste na média parcial em função da aprovação de fichamentos, conforme explicitado na Tabela 2

Tabela 1
Distribuição da média parcial da nota
(antes do Ajuste de Fichamentos)

Proposta inicial	5%
Roteiro de entrevistas	5%
Relatórios de entrevistas	20%
Pôster	20%
Trabalho Final	50%

* A não entrega no prazo do Relatório da Entrevista Exploratória implica em reprovação automático do curso.

Tabela 2
Ajuste à Nota Final

15 ou mais fichamentos aprovados	Média ponderada + 10 pontos
13 o 14 fichamentos aprovados	Média ponderada + 6 pontos
11 ou 12 fichamentos aprovados	Média ponderada + 3 pontos
10 fichamentos aprovados	Média parcial
9 fichamentos aprovados	Média ponderada – 15 pontos
8 fichamentos aprovados	Média ponderada – 25 pontos
7 ou menos fichamentos aprovados	Reprovado na disciplina

Exemplo: Se a média ponderada for 60 e o aluno entregar apenas 8 fichamentos, a nota final na disciplina seria $60 - 25 = 35$, equivalente a um menção MI.

IV. Cronograma de Atividades e Bibliografia

6 mar	Introdução à Disciplina
Módulo I: Teorias para estudar movimentos	
8 mar	<p>Mulheres e movimentos sociais – Aula Comemorativa 8 de março.</p> <p><u>Fichamento 1 (prazo excepcional, 12:00, 13 de março):</u> Santos Rodrigues, Cristiano, and Marco Aurélio Maximo Prado. “Movimento de Mulheres Negras: Trajetória Política, Práticas Mobilizatórias E Articulações Com O Estado Brasileiro.” <i>Psicologia & Sociedade</i> 22, no. 3 (2010), 445-456.</p> <p><u>Leitura complementar</u></p> <p>Carneiro, Sueli. “Mulheres Em Movimento.” <i>Estudos Avançados</i> 17, no. 49 (December 2003): 117–33.</p> <p>Sidney Tarrow, 2009[1998], “Introdução” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 17-26;</p>

	<p>Jeff Goodwin e James M. Jasper, 2003. "Editor's Introduction". IN: Goodwin, Jeff; Jasper, James M, eds. <i>The Social Movements Reader: Cases and Concepts</i>. Malden MA, Oxford, Blackwell Publishing, 3-7.</p> <p>Angela Alonso, 2009. "As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate". <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 76: 49-86.</p> <p>James Jasper. "O que são movimentos sociais?" In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 35-60.</p>
13 mar	<p>Teoria da Ação Racional e o Problema do Carona</p> <p><u>Fichamento 2:</u> Mancur Olson, 1999. A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, pp.17-34; 45-64.</p>
15 mar	<p>A Mobilização de Recursos</p> <p><u>Fichamento 3:</u> James Jasper. "Infraestrutura." In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 92-115</p> <p><u>Leitura complementar</u></p> <p>John D McCarthy e Mayer N. Zald, 1977. "Resource Mobilization and Social Movements: a partial Theory". <i>American Journal of Sociology</i>. Vol, 82, No.6, 1212-1241</p> <p>Tarrow, 2009[1998], "Confronto político e movimentos sociais", <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>. Petrópolis, RJ, Vozes, 27-45</p>
20 mar	<p><u>Fórum Mundial de Aguas (Não haverá Aula)</u></p> <p><i>Atividade Extra: Vale um Fichamento. Observação participante em alguma atividade relacionado ao Fórum ou ao Fórum Alternativo. A presença será contada se a atividade for entregue junto com uma fotografia "selfie" comprovando participação. Maiores instruções no moodle.</i></p>
22 mar	<p><u>Evento DEMODÊ (participação no evento conta presença)</u></p>
27 mar	<p><u>Não haverá aula. Professora em congresso científico fora da cidade</u></p>
29 mar	<p>***** ENTREGAR PROPOSTA INICIAL*****</p> <p>Aula Prática – Definindo questões de pesquisa</p> <p><u>Leitura Complementar (não há fichamento para esta aula)</u></p> <p>Snow, David e Danny Trom. 2002. "The case study and the study of social movements", em: Klandermans, Bert e Suzanne Staggenborg (orgs.) <i>Methods of Social Movement Research</i>, Minneapolis: University of Minnesota Press, 146-172.</p>
3 abr	<p>Repertórios de Ação Coletiva</p> <p><u>Fichamento 4:</u> Sidney Tarrow, 2009[1998], "Capítulo 2: Ação coletiva modular" <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 49-65.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>Clemens, Elisabeth 2010 [1993], Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> 3 (jan-julho), 161-218</p>

5 abr	<p>Oportunidades Políticas <u>Fichamento 5:</u> Sidney Tarrow, 2009[1998], “Capítulo 5: Oportunidades e Restrições Políticas” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, páginas 99-121.</p> <p><u>Leitura Complementar</u> Goodwin, Jeff e James Jasper. 1999. “Caught in a Winding, Snarling Vine: The Structural Bias of Political Process Theory”, em: <i>Sociological Forum</i>, vol. 14, nº 1, 27-54. Amenta, Edwin, and Halfmann, Drew. 2012. “Opportunity Knocks: The Trouble with Political Opportunity and What You Can Do about It.” In <i>Contention in Context: Political Opportunities and the Emergence of Protest</i>, edited by Goodwin, Jeff and Jasper, James M., 227–39. Stanford: Stanford University Press.</p>
10 abr	<p>Enquadramento ou <i>Framing</i> <u>Fichamento 6:</u> Sidney Tarrow, 2009[1998], “Capitulo 7: Interpretando o confronto” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 139-158) <u>Leitura complementar</u> Jasper, James. “Significado”. In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 61-91 Snow, David A.; Rochford Jr., E. Burke; Worden Steven K.; Benford, Robert D., 1986. “Frame Alignment Processes, Micromobilization, and Movement Participation.” <i>American Sociological Review</i> 51, pp. 464- 81. Benford, Robert D. & Snow, David A., 2000. Framing Processes and Social Movements: An Overview and Assessment. <i>Annual Review of Sociology</i>, 26, 611-39 Oliver, Pamela E.; Johnston, Hank, 2000. “What a Good Idea! Ideologies and frames in social movement research”. <i>Mobilization</i> 4(1), 37-54</p>
12 abr	<p>***ENTREGAR RELATÓRIO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA ****</p> <p>Ciclos de confronto <u>Fichamento 7:</u> Sidney Tarrow, 2009[1998], “Capitulo 9: Ciclos de confronto” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 181-203)</p>
17 abr	<p>Identidade Coletivas <u>Fichamento 8:</u> Della Porta, Donatella e Mario Diani, “Collective Action and Identity”, em: <i>Social Movements: An Introduction</i>, Oxford, Blackwell, 89-113. <u>Leitura Complementar</u> Polleta, Francesca and James Jasper. 2001. "Collective Identity and Social Movements." <i>Annual Review of Sociology</i> 27, 283-305. Gamson , William A. 1991. “Commitment and Agency in Social Movements”, <i>Sociological Forum</i>, Vol. 6, No. 1, 27-50. Hirsch, Eric L. 1990. Sacrifice for the cause: group processes recruitment and commitment in a student social movement. <i>American Sociological Review</i>, 55, 243–54</p>

19 abr	<p>Movimentos sociais e redes</p> <p><u>Fichamento 9:</u> Mario Diani e Ivano Bison, 2010, “Organizações, coalizões e movimentos”, <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> 3:219-250.</p> <p><u>Leitura complementar</u> Jasper, James. “Recrutar”. In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 116-134.</p> <p>Diani, Mario, 2003. “Introduction: Social Movements, Contentious Actions, and Social networks: From Metaphor to Substance?”. In: Diani, Mario and McAdam, Doug, eds. <i>Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action</i>. Oxford, Oxford University Press, 1-21.</p> <p>Granovetter, Mark S. 1979. “The Strength of Weak Ties”. <i>American Journal of Sociology</i>, Vol. 78, n. 6. 1360-1380.,</p> <p>Diani, Mario, 2003. “‘Leaders’ or ‘Brokers’? Positions and Influence in Social Movement Networks”. In: Diani, Mario and McAdam, Doug, eds. <i>Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action</i>. Oxford, Oxford University Press, 105-122.</p>
24 abr	Aula Prática: Elaborando Perguntas de Entrevista
26 abr	A definir
1 mai	Feriado
Modulo II. Aplicando teorias: Movimentos no Brasil	
3 mai	<p>**** Entregar Roteiro de Entrevistas e questionário semi-estruturado ****</p> <p><u>Transição democrática</u> <u>Fichamento 10:</u> Rodrigues, Alberto Tosi. 2001. “Ciclos De Mobilização Política e Mudança Institucional No Brasil.” <i>Revista De Sociologia e Política</i> 17: 33–44.</p>
8 mai	<p>O movimento estudantil e os protestos “Fora Collor”</p> <p><u>Fichamento 11:</u> Ann Mische, 1997. “De Estudantes a cidadãos: Redes de jovens e participação política”. <i>Revista Brasileira de Educação</i>: No 5/6 Maio-Dezembro: 134-150</p>
10 mai	<p>Governo Lula e os Movimentos</p> <p><u>Fichamento 12:</u> Abers, Rebecca Neaera, Serafim, Lizandra, and Tataçiba, Luciana. “Repertórios de Interação Estado-Sociedade Em Um Estado Heterogêneo: A Experiência Na Era Lula.” <i>Revista DADOS</i> 57, no. 2 (2014): 325–57</p>
15 mai	<p>Desde 2013</p> <p><u>Fichamento 13:</u> Angela Alonso. “A Política Das Ruas: Protestos Em São Paulo de Dilma a Temer.” <i>Novos Estudos Cebrap</i> Especial (June 2017): 49–58.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> André Singer. “Brasil, Junho de 2013, Classes E Ideologias Cruzadas.” <i>Novos Estudos-CEBRAP</i>, no. 97 (2013): 23–40.</p>

17 mai	<p>Novos repertórios de protesto no mundo globalizado</p> <p><u>Fichamento 14: escolher entre:</u></p> <p>James Jasper. “Decidir.” In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, <u>153-172</u></p> <p><u>Ou</u></p> <p>Della Porta, Donatella. 2012. “Eventful Protest, Global Conflicts: Social Mechanisms in the Reproduction of Protest.” In <i>Contention in Context: Political Opportunities and the Emergence of Protest</i>, edited by Goodwin, Jeff and Jasper, James M., 256–77. Stanford: Stanford University Press.</p> <p><u>Leitura complementar</u></p> <p>Earl, Jennifer, Katrina Kimport, Greg Prieto, Carly Rush, and Kimberly Reynoso. 2010. “Changing the World One Webpage at a Time: Conceptualizing and Explaining Internet Activism.” <i>Mobilization: An International Quarterly</i> 15 (4): 425–446.</p> <p>Farrell, Henry. 2012. “The Consequences of the Internet for Politics.” <i>Annual Review of Political Science</i> 15: 35–52.</p> <p>Castells, Manuel. 2013. “Occupy Wall Street: Extraíndo O Sal Da Terra.” In <i>Redes de Indignação E Esperança: Movimentos Sociais Na Era Da Internet</i>, 121–60. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>Holmes, Amy Austin. 2012. “There Are Weeks When Decades Happen: Structure and Strategy in the Egyptian Revolution.” <i>Mobilization: An International Quarterly</i> 17 (4): 391–410.</p> <p>Kurzman, Charles. 2012. “The Arab Spring Uncoiled.” <i>Mobilization: An International Quarterly</i> 17 (4): 377–90.</p>
22 mai	<p><u>Professora em congresso no exterior</u></p>
24 mai	<p>Movimentos sociais, partidos políticos e eleições</p> <p>Elias, Gabriel Santos. 2013. "A relação dos partidos políticos com movimentos sociais: O caso do PT e o Fórum Social Mundial." Em: <i>Fórum Social Mundial: A Transnacionalização da Sociedade Civil Brasileira</i>, 27-49. Brasília, Editora UnB.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>Bringel, Breno. 2015. 15M, Podemos e os Movimentos Sociais na Espanha. <i>Novos Estudos - Cebrap</i>, N° 103. Novembro de 2015: 59-77.</p>
29 mai	<p><u>Professora em congresso no exterior</u></p>
31 mai	<p><u>Feriado</u></p>

5 jun	<p>*** ENTREGAR DOIS RELATÓRIOS DE ENTREVISTA POR ALUNO -- ½ PÁGINA CADA UMA ***</p> <p>Aula Prática: Analisando entrevistas</p>
7 jun	A definir
12 jun	<p>**** ENTREGAR RELATÓRIOS DE ENTREVISTA RESTANTES****</p> <p>A definir</p>
14 jun	<u>Não haverá Aula – Professora em evento científico</u>
19 jun	<p>*** ENTREGAR O POSTER ***</p> <p>Apresentações de Posters</p>
21 jun	Apresentações de Posters
26 jun	<u>Entregar o artigo</u>